

CONCURSO PÚBLICO – SDS/PE

CARGO 13: PERITO CRIMINAL

ÁREA 9: ENGENHARIA AGRONÔMICA, GEOLOGIA, ENGENHARIA AMBIENTAL OU ENGENHARIA FLORESTAL

PROVA DISCURSIVA – TEXTO DISSERTATIVO

Aplicação: 19/6/2016

PADRÃO DE RESPOSTA

Em sua resposta, o candidato deve contemplar, em linhas gerais, as seguintes informações.

Os tipos de imagens de satélite mais apropriados são imagens multiespectrais do LANDSAT-8, com resolução espacial de 30 m e periodicidade de dezesseis dias, que, embora apresentem desempenho intermediário, possuem a vantagem de ser gratuitas. As imagens que apresentam resolução espacial mais fina e periodicidade menor, como é o caso das imagens da constelação de satélites RapidEye — com 5 m de resolução espacial e periodicidade de um a dois dias — apresentam desempenho superior, mas são comercializadas.

Não é apropriado o uso de imagens com resolução espacial grosseira (exemplo: MODIS, com 250 m de resolução), porque são limitadas, nem o uso de imagens de radar, que são de difícil interpretação.

Os principais dados auxiliares incluem dados de topografia (elevação), mapa de cobertura vegetal, rede de drenagem e infraestrutura (estradas e vias de acesso).

A estratégia metodológica deve envolver processamento de imagens e classificação orientada a objetos. Deve ser dada prioridade para imagens de satélite da estação seca (maior contraste entre *Cannabis* e outras coberturas vegetais e menor cobertura de nuvens). É bem-vinda a geração de índices de vegetação para realçar áreas com vegetação verde. As áreas de cobertura verde detectadas nas imagens devem ser priorizadas de acordo com a proximidade de fonte de água para irrigação (lagos e rios), a presença de cobertura vegetal natural ao redor das áreas verdes (camuflagem) e a localização das áreas verdes em topos de morros ou em ilhas (dificuldade de acesso). Áreas verdes muito próximas a rodovias movimentadas devem ter baixa prioridade.

CONCURSO PÚBLICO – SDS/PE

CARGO 13: PERITO CRIMINAL ÁREA 9: ENGENHARIA AGRONÔMICA, GEOLOGIA, ENGENHARIA AMBIENTAL OU ENGENHARIA FLORESTAL

PROVA DISCURSIVA – ESTUDO DE CASO

Aplicação: 19/6/2016

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se do candidato resposta similar ao que se segue.

1 Possíveis causas dos problemas verificados.

I A falta de compreensão de aspectos e impactos ambientais pode ser causada, em primeira instância, pela falta de envolvimento da alta administração da empresa: se as pessoas que estão à frente da Usina Z não se comprometem com a causa ambiental, o entendimento desses fatores fica comprometido. Uma prática como o despejo de resíduos líquidos em um curso d'água que não é entendida ou compreendida como um impacto ambiental pode se tornar rotineira, pois não há compreensão de que sua continuidade pode acarretar dano ambiental.

Outra análise válida considera a existência de problemas de comunicação e documentação, caso fontes e requisitos legais, como manuais, normas e relatórios técnicos, não tenham sido disponibilizados. A informação deve estar disponível para todos na organização.

Por fim, a falta de treinamento ou reciclagem profissional pode também ser causa da falta de compreensão de aspectos ambientais.

II Mais uma vez o não envolvimento da alta administração da empresa nas questões ambientais pode ser uma das causas.

Outra causa pode ser a falta de uma política ambiental, de metas e objetivos ambientais claros. A falta de consciência ou de modelo de gestão baseado na melhoria contínua também pode ser preponderante, pois, no modelo de gestão adotado no SGA, a verificação do processo é essencial e, para isso, é imprescindível a definição de indicadores de desempenho.

III A inexistência de procedimentos em casos de emergência e acidentes pode ser causada tanto pela falta de comprometimento da empresa com a questão ambiental quanto, principalmente, pela falta de planejamento, que é uma das principais etapas no SGA. Se não houver planejamento nem rotinas estabelecidas, dificilmente haverá preparo para situações extremas.

A falta de comunicação interna e externa também pode ser causa desse problema, já que para que esse tipo de procedimento estabelecido seja efetivo, a comunicação é primordial.

2 Soluções dos problemas verificados.

I Existem várias abordagens que podem ser utilizadas para a compreensão dos impactos ambientais de uma atividade. Entre elas, o entendimento de que existem impactos positivos e negativos, reais e potenciais, e o entendimento das partes do meio ambiente que podem ser afetadas: água, ar, solo etc. Além disso, a consideração das condições do local em que a usina se encontra, como clima, precipitações, qualidade e umidade do ar, lençol freático, bioma, entre outros, pode ajudar a empresa nessa nova compreensão.

II Esses indicadores são de suma importância na implementação de um SGA e devem ser objetivos, verificáveis e reproduzíveis. Devem se basear nos produtos e serviços oferecidos pela empresa e seu acompanhamento ajudará o acompanhamento no progresso de alcançar metas e objetivos ambientais. Devem ter custo razoável e tecnologias viáveis. Por fim, são importantes ferramentas no processo de melhoria contínua. Dessa forma, seria necessário buscar dentro da linha de produção algumas variáveis que possam ser medidas e utilizadas como indicadores, a fim de realizar um controle sobre o sistema

de produção e, conseqüentemente, minimiza impactos ambientais. Identificadas essas variáveis, é possível, com a implementação do próprio SGA, começar a trabalhar na melhoria contínua do sistema de produção.

III É necessário que a usina estabeleça procedimentos para esses casos considerando emissões atmosféricas acidentais e descargas acidentais na água e no solo, além dos efeitos específicos sobre o meio ambiente local. Também deve estudar e estabelecer o melhor método de enfrentamento de acidentes e emergência, o treinamento de pessoal para esse tipo de situação, os planos de comunicação interna e externa, e as ações de mitigação e de resposta diferentes para cada situação potencialmente arriscada, entre outros aspectos.